



ENADE - 2005

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INSTRUÇÕES

01 - Você está recebendo o seguinte material:

- a) este caderno com o enunciado das questões de múltipla escolha e discursivas, das partes de formação geral e componente específico da área, e das questões relativas a sua percepção sobre a prova, assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Número das páginas neste caderno	Peso de cada parte
Formação Geral / múltipla escolha	01 a 07	02 e 03	55%
Formação Geral / discursivas	01 a 03	04 e 05	45%
Componente Específico / múltipla escolha	08 a 31	06 a 11	70%
Componente Específico / discursivas	04 a 09	12 a 14	30%
Percepção sobre a prova	01 a 09	15	

- b) 1 Caderno de Respostas em cuja capa existe, na parte inferior, um cartão destinado às respostas das questões de múltipla escolha e de percepção sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados nas páginas do Caderno de Resposta.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome no Cartão-Resposta está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.

03 - Após a conferência do seu nome no Cartão-Resposta, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta.

04 - No Cartão-Resposta, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão) deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelo círculo que a envolve, de forma contínua e densa, a lápis preto número 2 ou a caneta esferográfica de tinta preta. A leitora ótica é sensível a marcas escuras, portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: A B C D E

05 - Tenha muito cuidado com o Cartão-Resposta, para não o dobrar, amassar ou manchar. Este Cartão somente poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens - superior e/ou inferior - barra de reconhecimento para leitura ótica.

06 - Esta prova é individual. São vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.

07 - As questões não estão apresentadas em ordem crescente de complexidade. Há questões de menor, média ou maior dificuldade, seja na parte inicial ou final da prova.

08 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala o Cartão-Resposta grampeado ao Caderno de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que você só poderá sair levando este Caderno de Questões, decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

09 - Você terá 04 (quatro) horas para responder às questões de múltipla escolha, discursivas e de percepção sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

FORMAÇÃO GERAL

1. Está em discussão, na sociedade brasileira, a possibilidade de uma reforma política e eleitoral. Fala-se, entre outras propostas, em financiamento público de campanhas, fidelidade partidária, lista eleitoral fechada e voto distrital. Os dispositivos ligados à obrigatoriedade de os candidatos fazerem declaração pública de bens e prestarem contas dos gastos devem ser aperfeiçoados, os órgãos públicos de fiscalização e controle podem ser equipados e reforçados.

Com base no exposto, mudanças na legislação eleitoral poderão representar, como principal aspecto, um reforço da

- (A) política, porque garantirão a seleção de políticos experientes e idôneos.
- (B) economia, porque incentivarão gastos das empresas públicas e privadas.
- (C) moralidade, porque inviabilizarão candidaturas despreparadas intelectualmente.
- (D) ética, porque facilitarão o combate à corrupção e o estímulo à transparência.
- (E) cidadania, porque permitirão a ampliação do número de cidadãos com direito ao voto.

2. Leia e relacione os textos a seguir.

O Governo Federal deve promover a inclusão digital, pois a falta de acesso às tecnologias digitais acaba por excluir socialmente o cidadão, em especial a juventude.

(Projeto Casa Brasil de inclusão digital começa em 2004. In: MAZZA, Mariana. *JB online*.)



Comparando a proposta acima com a charge, pode-se concluir que

- (A) o conhecimento da tecnologia digital está democratizado no Brasil.
- (B) a preocupação social é preparar quadros para o domínio da informática.
- (C) o apelo à inclusão digital atrai os jovens para o universo da computação.
- (D) o acesso à tecnologia digital está perdido para as comunidades carentes.
- (E) a dificuldade de acesso ao mundo digital torna o cidadão um excluído social.

3. As ações terroristas cada vez mais se propagam pelo mundo, havendo ataques em várias cidades, em todos os continentes. Nesse contexto, analise a seguinte notícia:

No dia 10 de março de 2005, o Presidente de Governo da Espanha José Luis Rodriguez Zapatero em conferência sobre o terrorismo, ocorrida em Madri para lembrar os atentados do dia 11 de março de 2004, "assinalou que os espanhóis encheram as ruas em sinal de dor e solidariedade e dois dias depois encheram as urnas, mostrando assim o único caminho para derrotar o terrorismo: a democracia. Também proclamou que não existe álibi para o assassinato indiscriminado. Zapatero afirmou que não há política, nem ideologia, resistência ou luta no terror, só há o vazio da futilidade, a infâmia e a barbárie. Também defendeu a comunidade islâmica, lembrando que não se deve vincular esse fenômeno com nenhuma civilização, cultura ou religião. Por esse motivo apostou na criação pelas Nações Unidas de uma aliança de civilizações para que não se continue ignorando a pobreza extrema, a exclusão social ou os Estados falidos, que constituem, segundo ele, um terreno fértil para o terrorismo".

(MANCERO, Isabel. Madri fecha conferência sobre terrorismo e relembra os mortos de 11-M. (Adaptado). Disponível em:

http://www2.rnw.nl/rnw/pt/atualidade/europa/at050311_onze-demarco?Acesso em Set. 2005)

A principal razão, indicada pelo governante espanhol, para que haja tais iniciativas do terror está explicitada na seguinte afirmação:

- (A) O desejo de vingança desencadeia atos de barbárie dos terroristas.
- (B) A democracia permite que as organizações terroristas se desenvolvam.
- (C) A desigualdade social existente em alguns países alimenta o terrorismo.
- (D) O choque de civilizações aprofunda os abismos culturais entre os países.
- (E) A intolerância gera medo e insegurança criando condições para o terrorismo.

- 4.



(Laerte. *O condomínio*)



(Laerte. *O condomínio*)

(Disponível em: <http://www2.uol.com.br/laerte/tiras/index-condominio.html>)

As duas charges de Laerte são críticas a dois problemas atuais da sociedade brasileira, que podem ser identificados pela crise

- (A) na saúde e na segurança pública.
- (B) na assistência social e na habitação.
- (C) na educação básica e na comunicação.
- (D) na previdência social e pelo desemprego.
- (E) nos hospitais e pelas epidemias urbanas.

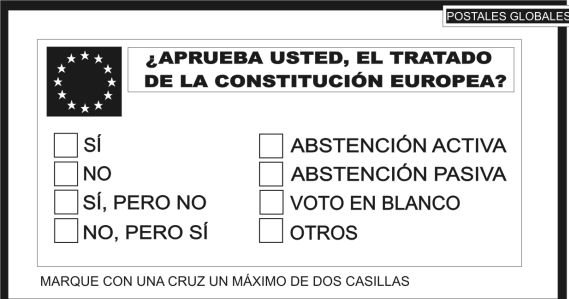
5. Leia trechos da carta-resposta de um cacique indígena à sugestão, feita pelo Governo do Estado da Virgínia (EUA), de que uma tribo de índios enviasse alguns jovens para estudar nas escolas dos brancos.

(...) Nós estamos convencidos, portanto, de que os senhores desejam o nosso bem e agradecemos de todo o coração. Mas aqueles que são sábios reconhecem que diferentes nações têm concepções diferentes das coisas e, sendo assim, os senhores não ficarão ofendidos ao saber que a vossa idéia de educação não é a mesma que a nossa. (...) Muitos dos nossos bravos guerreiros foram formados nas escolas do Norte e aprenderam toda a vossa ciência. Mas, quando eles voltaram para nós, eram maus corredores, ignorantes da vida da floresta e incapazes de suportar o frio e a fome. Não sabiam caçar o veado, matar o inimigo ou construir uma cabana e falavam nossa língua muito mal. Eles eram, portanto, inúteis. (...) Ficamos extremamente agradecidos pela vossa oferta e, embora não possamos aceitá-la, para mostrar a nossa gratidão concordamos que os nobres senhores de Virgínia nos enviem alguns de seus jovens, que lhes ensinaremos tudo que sabemos e faremos deles homens.

(BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. São Paulo: Brasiliense, 1984)

A relação entre os dois principais temas do texto da carta e a forma de abordagem da educação privilegiada pelo cacique está representada por:

- (A) sabedoria e política / educação difusa.
 (B) identidade e história / educação formal.
 (C) ideologia e filosofia / educação superior.
 (D) ciência e escolaridade / educação técnica.
 (E) educação e cultura / educação assistemática.

6. 

POSTALES GLOBALES

¿APRUEBA USTED, EL TRATADO DE LA CONSTITUCIÓN EUROPEA?

SÍ ABSTENCIÓN ACTIVA
 NO ABSTENCIÓN PASIVA
 SÍ, PERO NO VOTO EN BLANCO
 NO, PERO SÍ OTROS

MARQUE CON UNA CRUZ UN MÁXIMO DE DOS CASILLAS

(La Vanguardia, 04 dez. 2004)

O referendo popular é uma prática democrática que vem sendo exercida em alguns países, como exemplificado, na charge, pelo caso espanhol, por ocasião da votação sobre a aprovação ou não da Constituição Européia. Na charge, pergunta-se com destaque: “Você aprova o tratado da Constituição Européia?”, sendo apresentadas várias opções, além de haver a possibilidade de dupla marcação.

A crítica contida na charge, indica que a prática do referendo deve

- (A) ser recomendada nas situações em que o plebiscito já tenha ocorrido.
 (B) apresentar uma vasta gama de opções para garantir seu caráter democrático.
 (C) ser precedida de um amplo debate prévio para o esclarecimento da população.
 (D) significar um tipo de consulta que possa inviabilizar os rumos políticos de uma nação.
 (E) ser entendida como uma estratégia dos governos para manter o exercício da soberania.

7.



(Coleção Roberto Marinho. *Seis décadas da arte moderna brasileira*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1989. p.53.)

A “cidade” retratada na pintura de Alberto da Veiga Guignard está tematizada nos versos

- (A) *Por entre o Beberibe, e o oceano
 Em uma areia sáfia, e lagadiça
 Jaz o Recife povoação mestiça,
 Que o belga edificou ímpio tirano.*

(MATOS, Gregório de. *Obra poética*. Ed. James Amado. Rio de Janeiro: Record, 1990. Vol. II, p. 1191.)

- (B) *Repousemos na pedra de Ouro Preto,
 Repousemos no centro de Ouro Preto:
 São Francisco de Assis! igreja ilustre, acolhe,
 À tua sombra irmã, meus membros lassos.*

(MENDES, Murilo. *Poesia completa e prosa*. Org. Luciana Stegagno Picchio. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 460.)

- (C) *Bembelelém
 Viva Belém!
 Belém do Pará porto moderno integrado na equatorial
 Beleza eterna da paisagem
 Bembelelém
 Viva Belém!*

(BANDEIRA, Manuel. *Poesia e prosa*. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958. Vol. I, p. 196.)

- (D) *Bahia, ao invés de arranha-céus, cruzeiros e cruzeiros
 De braços estendidos para os céus,
 E na entrada do porto,
 Antes do Farol da Barra,
 O primeiro Cristo Redentor do Brasil!*

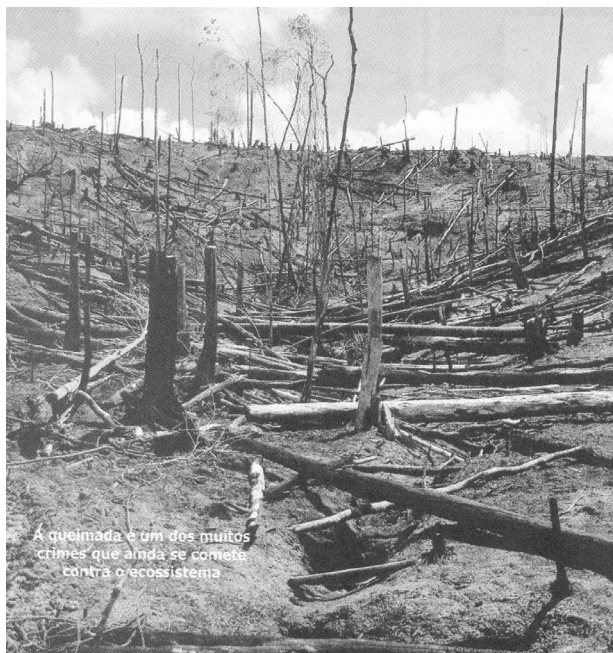
(LIMA, Jorge de. *Poesia completa*. Org. Alexei Bueno. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1997. p. 211.)

- (E) *No cimento de Brasília se resguardam
 maneiras de casa antiga de fazenda,
 de copiar, de casa-grande de engenho,
 enfim, das casarons de alma fêmea.*

(MELO NETO, João Cabral. *Obra completa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994. p. 343.)

FORMAÇÃO GERAL
QUESTÕES DISCURSIVAS DE 1 A 3

1.



(JB ECOLÓGICO. JB, Ano 4, n. 41, junho 2005, p.21.)

Agora é vero. Deu na imprensa internacional, com base científica e fotos de satélite: a continuar o ritmo atual da devastação e a incompetência política secular do Governo e do povo brasileiro em contê-la, a Amazônia desaparecerá em menos de 200 anos. A última grande floresta tropical e refrigerador natural do único mundo onde vivemos irá virar deserto.

Internacionalização já! Ou não seremos mais nada. Nem brasileiros, nem terráqueos. Apenas uma lembrança vaga e infeliz de vida breve, vida louca, daqui a dois séculos.

A quem possa interessar e ouvir, assinam essa declaração: todos os rios, os céus, as plantas, os animais, e os povos índios, caboclos e universais da Floresta Amazônica. Dia cinco de junho de 2005. Dia Mundial do Meio Ambiente e Dia Mundial da Esperança. A última.

(CONCOLOR, Felis. Amazônia? Internacionalização já! In: *JB ecológico*. Ano 4, nº 41, jun. 2005, p. 14, 15. fragmento)

A tese da internacionalização, ainda que circunstancialmente possa até ser mencionada por pessoas preocupadas com a região, longe está de ser solução para qualquer dos nossos problemas. Assim, escolher a Amazônia para demonstrar preocupação com o futuro da humanidade é louvável se assumido também, com todas as suas conseqüências, que o inaceitável processo de destruição das nossas florestas é o mesmo que produz e reproduz diariamente a pobreza e a desigualdade por todo o mundo.

Se assim não for, e a prevalecer mera motivação “da propriedade”, então seria justificável também propor devaneios como a internacionalização do Museu do Louvre ou, quem sabe, dos poços de petróleo ou ainda, e neste caso não totalmente desprovido de razão, do sistema financeiro mundial.

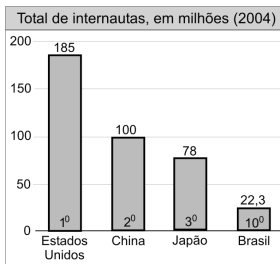
(JATENE, Simão. Preconceito e pretensão. In: *JB ecológico*. Ano 4, nº 42, jul. 2005, p. 46, 47. fragmento)

A partir das idéias presentes nos textos acima, expresse a sua opinião, fundamentada em dois argumentos sobre **a melhor maneira de se preservar a maior floresta equatorial do planeta.** (valor: 10,0 pontos)

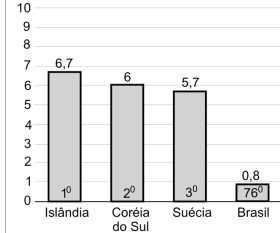
2. Nos dias atuais, as novas tecnologias se desenvolvem de forma acelerada e a Internet ganha papel importante na dinâmica do cotidiano das pessoas e da economia mundial. No entanto, as conquistas tecnológicas, ainda que representem avanços, promovem conseqüências ameaçadoras.

Leia os gráficos e a situação-problema expressa através de um diálogo entre uma mulher desempregada, à procura de uma vaga no mercado de trabalho, e um empregador.

Acesso à Internet



Internautas a cada 10 habitantes (2003)



Situação-problema

- **mulher:**
— *Tenho 43 anos, não tenho curso superior completo, mas tenho certificado de conclusão de secretariado e de estenografia.*
- **empregador:**
— *Qual a abrangência de seu conhecimento sobre o uso de computadores? Quais as linguagens que você domina? Você sabe fazer uso da Internet?*
- **mulher:**
— *Não sei direito usar o computador. Sou de família pobre e, como preciso participar ativamente da despesa familiar, com dois filhos e uma mãe doente, não sobra dinheiro para comprar um.*
- **empregador:**
— *Muito bem, posso, quando houver uma vaga, oferecer um trabalho de recepcionista. Para trabalho imediato, posso oferecer uma vaga de copeira para servir cafezinho aos funcionários mais graduados.*

Apresente uma conclusão que pode ser extraída da análise

- a. dos dois gráficos; (valor: 5,0 pontos)
 b. da situação-problema, em relação aos gráficos. (valor: 5,0 pontos)

3. *Vilarejos que afundam devido ao derretimento da camada congelada do subsolo, uma explosão na quantidade de insetos, números recorde de incêndios florestais e cada vez menos gelo – esses são alguns dos sinais mais óbvios e assustadores de que o Alasca está ficando mais quente devido às mudanças climáticas, disseram cientistas. As temperaturas atmosféricas no Estado norte-americano aumentaram entre 2 °C e 3 °C nas últimas cinco décadas, segundo a Avaliação do Impacto do Clima no Ártico, um estudo amplo realizado por pesquisadores de oito países.*

(Folha de S. Paulo, 28 set. 2005)

O aquecimento global é um fenômeno cada vez mais evidente devido a inúmeros acontecimentos como os descritos no texto e que têm afetado toda a humanidade.

Apresente duas sugestões de providências a serem tomadas pelos governos que tenham como objetivo minimizar o processo de aquecimento global. (valor: 10,0 pontos)

COMPONENTE ESPECÍFICO

8. Eça de Queirós, numa carta endereçada ao historiador português Oliveira Martins, formulou o seguinte comentário sobre o livro *A vida de Nun' Álvares*, personagem histórico da Revolução de Avis [1383-1385]:

“... não me agradam muito certas minudências do detalhe plástico, como a notação dos gestos, etc. Como os sabes tu? Que documento tens para dizer que a Rainha, num certo momento, cobriu de beijos o Andeiro, ou que o Mestre passou pensativamente a mão pela face? Estavas lá? Viste? Esses traços, penso eu, não dão mais intensidade de vida, e criam uma vaga desconfiança.”

(Eça de Queirós. *Correspondência*)

O que o romancista Eça reprovava no historiador Martins era o emprego de uma narrativa

- (A) que se descolava da base comprobatória, referindo-se a fatos sem correspondência testemunhal.
- (B) voltada para detalhes da realidade, esquecendo fatos significativos do processo de revolução social.
- (C) que apresentava uma sucessão inverossímil dos acontecimentos, deixando imprecisos os vínculos entre os episódios.
- (D) baseada na análise indutiva, implicando o uso de poucas conclusões e de raras generalizações conceituais.
- (E) caracterizada por uma visão pessimista da história portuguesa, desacreditando qualquer projeto de mudança social.

9. “Havia aprendido sem esforço o inglês, o francês, o português, o latim. Suspeito, contudo, que não era muito capaz de pensar. Pensar é esquecer diferenças, é generalizar, abstrair. No mundo abarrotado de Funes não havia senão detalhes, quase imediatos.”

(“Funes, o memorioso”, in *Ficções* de Jorge Luis Borges)

De acordo com o texto, pode-se inferir que o ofício do historiador deve:

- I. Valer-se das interpretações ao invés dos fatos.
- II. Selecionar os fatos mais significativos para a pesquisa.
- III. Desconsiderar o maior número de informações possíveis.
- IV. Associar as informações buscando uma interpretação.

Estão corretas as afirmativas:

- (A) III e IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

10. No Egito antigo, o nome empregado para designar o escultor era “aquele que mantém vivo”

PORQUE

as manifestações artísticas visavam deleitar e alegrar a existência cotidiana da nobreza, do faraó e de seus familiares.

Considerando o texto apresentado, pode-se afirmar que a

- (A) asserção e a razão estão corretas, e a razão explica a asserção.
- (B) asserção e a razão estão incorretas.
- (C) asserção está correta e a razão está incorreta.
- (D) asserção está incorreta e a razão está certa.
- (E) asserção e a razão estão corretas, mas a razão não explica a asserção.

11. “Chegamos à terra dos Ciclopes, homens soberbos e sem leis, que, confiando nos deuses imortais, não plantam nem lavram; entre os quais tudo nasce, sem que a terra tenha recebido semente nem cultura [...] Não têm assembleias que julguem ou deliberem, nem leis [...] e cada um dita a lei a seus filhos e mulheres, sem se preocuparem uns com os outros.”

(Homero. *Odisseia*)

O texto elaborado na Grécia antiga observava na existência daqueles Ciclopes estranhos

- (A) uma sofisticação de costumes e de comportamentos ainda não conspurcados pela vida da Polis.
- (B) uma indiferença para com a religião politeísta e uma extrema afabilidade nas relações familiares.
- (C) a proeminência de um individualismo guerreiro e um descompromisso para com as ações coletivas.
- (D) uma ausência de regras comuns de convivência e de um espaço coletivo de deliberação política.
- (E) uma possibilidade de expansão da democracia e de instalação de colônias fora da Grécia.

12. No mundo atual, a república é o regime político predominante. Como se sabe, sua origem remonta à antiguidade clássica. Em Roma, nos primeiros séculos de vida republicana, predominavam, do ponto de vista econômico, social e político, respectivamente,

- (A) a agricultura baseada no trabalho livre, a luta entre patrícios e plebeus e um poder aberto à participação dos cidadãos.
- (B) a agricultura baseada no trabalho escravo, os patrícios e um poder fechado à participação das classes subalternas.
- (C) o pastoreio baseado no trabalho compulsório, os plebeus e um poder oligárquico exercido por ricos comerciantes.
- (D) a manufatura baseada no trabalho servil, uma luta de classes generalizada e um poder restrito aos proprietários rurais.
- (E) o comércio baseado no trabalho autônomo, o entendimento entre as classes e um poder exercido por ditadores eleitos.

13. O domínio do Islã sobre vastas regiões (Oriente Médio, Norte da África, Península Ibérica) colocou-o em contato com patrimônios culturais diversos e teve características muito peculiares quando comparado com o que se passava no Ocidente cristão. Leia os itens abaixo a respeito da civilização muçulmana.

- I. Num período em que poucos no Ocidente sabiam ler, o Islã herdava e transmitia o patrimônio cultural da Grécia antiga.
- II. Na Espanha muçulmana, os cultos religiosos cristãos e judaicos podiam ser praticados livremente.
- III. O esplendor da cultura muçulmana estendeu-se à arte da reprodução antropomórfica de imagens na pintura e na escultura.
- IV. A ocupação do mar Mediterrâneo pelos árabes nos séculos VIII e IX contribuiu para dinamizar o comércio entre a Europa e a Ásia Menor.

Destas afirmações estão corretas

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

14. “Não sou eu capaz de ver a luz do sol e dos astros em toda parte? De meditar onde quer que seja sobre as mais nobres verdades, sem que para isso tenha de apresentar-me perante o povo e a cidade de forma inglória e mesmo ignominiosa? Nem sequer o pão há de me faltar!”

(Dante Alighieri, 1265-1321)

Essa afirmação do autor

- (A) afirmava o particularismo da Idade Média, em forma altamente poética.
- (B) contrariava o senso comum medieval que ignorava o sentido de pátria.
- (C) expressava o cosmopolitismo que seria típico do Renascimento e do Iluminismo.
- (D) formulava um ponto de vista dominante entre os nobres da Idade Média.
- (E) retomava a visão típica da Polis grega em sua época clássica.

15. “A diferença entre o Renascimento e a Idade Média não foi uma diferença produzida por adição, mas por subtração. O Renascimento, tal qual nos foi descrito, não foi a Idade Média mais o homem, mas a Idade Média menos Deus, e o que houve aí de trágico, foi que, ao perder Deus, o Renascimento perdeu o próprio homem.”

(Etienne Gilson, em 1932)

A frase revela que o autor pretende

- (A) recuperar a visão romântica do século XIX sobre a Idade Média, a primeira a formular a idéia de uma ruptura entre os dois períodos.
- (B) reabilitar a Idade Média, a expensas do Renascimento, mostrando uma superioridade espiritual da primeira sobre o segundo.
- (C) repudiar a visão dominante, segundo a qual a Idade Média não havia sido capaz de produzir uma filosofia própria.
- (D) retomar a concepção Iluminista do século XVIII, quando, pela primeira vez, a Idade Média passa a ser vista em pé de igualdade com o Renascimento.
- (E) reavaliar as duas épocas históricas, numa perspectiva que nega a tradicional ruptura entre ambas.

16. As reformas religiosas ocorridas na Europa no século XVI, a protestante e a católica, procuraram responder e apaziguar a angústia sentida pelos fiéis quanto à salvação da alma. O que distinguia os dois movimentos reformadores a respeito da questão da salvação?

- (A) O protestantismo formulou a teoria da justificação pelos atos e o catolicismo reafirmou a crença no poder das indulgências papais.
- (B) O catolicismo pregou a necessidade da vida monástica para o cristão e o protestantismo elaborou a doutrina da salvação pela mortificação do corpo.
- (C) O protestantismo considerava a Igreja necessária na relação do fiel com Deus e o catolicismo incorporou o princípio da livre interpretação da Bíblia.
- (D) O catolicismo reconheceu que o pecado não era empecilho à salvação e o protestantismo uniu graça divina e acumulação de capital.
- (E) O protestantismo postulou o princípio da salvação pela fé na palavra divina e o catolicismo sustentou a eficácia de sacramentos como a confissão.

Instruções: As questões de números 17 e 18 estão articuladas e referem-se a textos de Aléxis de Tocqueville.

17. “Quem quisesse julgar o governo da época pelas suas leis cairia nos erros mais ridículos. Encontro, na data de 1757, uma declaração do rei anunciando a condenação à morte de todos aqueles que escreveram ou imprimiram escritos contrários à religião ou à ordem estabelecida. A mesma penalidade será aplicada ao livreiro que os vende e ao comerciante que os divulga. Teríamos voltado ao século de São Domingos? Absolutamente! Estamos na época de Voltaire.”

(*O Antigo Regime e a Revolução*, 1856)

Considere, agora, as afirmações abaixo.

- I. A religião e a ordem estabelecida, às quais o texto se refere são, respectivamente, o catolicismo e o absolutismo; a menção ao século de São Domingos, por sua vez, evoca a Inquisição Medieval.
- II. Na época de Voltaire, em que predominavam as idéias iluministas, o absolutismo era coisa do passado, não havendo mais censura à imprensa e repressão às manifestações políticas.
- III. No Antigo Regime francês, tal como ainda ocorre no Brasil, as leis nem sempre eram cumpridas, pois se o fossem, os iluministas não teriam tido espaço público para sua atividade.
- IV. Ao colocar a figura e a época de São Domingos, lado a lado com a de Voltaire, o autor do texto está valorizando dois momentos de grande efervescência cultural, o materialismo e o iluminismo.

Destas afirmativas estão corretas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

18. “Quem não teve a oportunidade de observar o funcionamento da administração do Antigo Regime, através da leitura dos documentos secretos que deixou, não pode ter uma idéia do desprezo que a lei acaba despertando até mesmo no espírito daqueles que a aplicavam, quando não há mais nem assembléias políticas nem jornais para frear a atividade caprichosa e o humor arbitrário e volúvel dos ministros e de seus assessores.”

(*O Antigo Regime e a Revolução*, 1856)

Este texto, em comparação com o anterior, representa

- (A) uma oposição.
- (B) um desmentido.
- (C) um complemento.
- (D) uma incoerência.
- (E) uma fundamentação.

19. “Os governos, tendo perdido seus equilíbrios, acham-se assustados, intimidados e confusos com os gritos da classe intermediária da sociedade, que, colocada entre os reis e seus súditos, quebra o cetro dos monarcas e usurpa o grito do povo.”

(Metternich ao czar Alexandre I, em 1856)

O texto acima

- (A) mostra os esforços do chanceler austríaco em convencer o imperador russo da necessidade de fazer concessões ao socialismo.
- (B) expressa o fracasso político do Congresso de Viena ao tentar impor à Europa o chamado princípio da legitimidade.
- (C) demonstra que o autor estava consciente da força do princípio das nacionalidades que iria marcar o cenário político nos anos vindouros.
- (D) revela a dificuldade de conter a ascensão da burguesia graças à Revolução Política na França e à Revolução Industrial na Inglaterra.
- (E) indica a despreocupação da Monarquia absolutista austríaca com a questão política posta na ordem do dia a partir da Revolução francesa.

20. Em sala de aula, o professor lê para seus alunos uma passagem de um manual francês de História, do curso secundário, que explicava o domínio da França sobre as populações do norte da África:

“A França deseja que as crianças árabes sejam tão bem instruídas quanto as crianças francesas. Isso prova que a França é boa e generosa com os povos que ela submeteu.”

(*Petit Lavis*, 1884)

Da leitura e discussão sobre o texto, o professor pôde concluir, com seus alunos, que, nas escolas francesas, havia apresentação e difusão da colonização como

- (A) imposição militar da raça branca sobre os povos negros do mundo.
- (B) domínio dos países industrializados sobre regiões fornecedoras de matérias-primas.
- (C) missão cristã de evangelização das populações muçulmanas do Magreb.
- (D) esforço de expansão da rede privada do ensino francês para outros continentes.
- (E) atividade em prol dos dominados porque movida por objetivos civilizacionais.

21. Bento XVI foi eleito dentro de uma linha de continuidade com o pontificado anterior. Acredita-se que dificilmente fará mudanças rápidas e decisivas para enfrentar questões atualmente pendentes na Igreja católica, tais como

- (A) o controle da natalidade por meio de anticoncepcionais, o sacerdócio das mulheres e o casamento dos padres.
- (B) a relação do clero com os Estados laicos, a posição em face à guerra do Iraque e o combate ao terrorismo.
- (C) a limitação das prerrogativas dos bispos, a posição em face do comunismo e a questão do ecumenismo.
- (D) a presença da filosofia pagã na teologia cristã, o estudo em seminários e o uso litúrgico do latim.
- (E) a abolição de alguns dogmas católicos, a democratização das comunidades de base e a proibição da “Opus Dei”.

22. No século passado, houve dois momentos distintos em que duas concepções antitéticas de política econômica se impuseram, quase como um consenso: nos anos 1930, a idéia de que a salvação ou futuro da sociedade estava no Estado; e, a partir dos anos 1980, a idéia, contrária, de que a salvação ou futuro da sociedade está no mercado.

- I. A primeira concepção está associada à crise do capitalismo, à planificação econômica socialista e ao chamado keynesianismo.
- II. A primeira deveu sua popularidade aos êxitos da República de Weimar, na Alemanha, e da Frente Popular, na França.
- III. A segunda deve sua popularidade aos êxitos alcançados pela economia chinesa, no Oriente, e alemã, no Ocidente.
- IV. A segunda concepção está associada ao colapso do socialismo, à crise da social-democracia e à globalização.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

23. “No seu conjunto, e vista no plano mundial e internacional, a colonização dos trópicos toma o aspecto de uma vasta empresa comercial, mais complexa que a antiga feitoria, mas sempre com o mesmo caráter que ela, destinada a explorar os recursos naturais de um território virgem em proveito do comércio europeu. É este o verdadeiro sentido da colonização tropical, de que o Brasil é uma das resultantes... .”

(Caio Prado Junior, *História Econômica do Brasil*, 1945)

Considere, agora, as afirmações abaixo:

- I. A antiga feitoria portuguesa na Índia, como a colonização dos trópicos, supunha práticas agrícolas e comerciais.
- II. A colonização do Brasil estava relacionada a um amplo sistema comercial internacional.
- III. A colonização do Brasil foi o resultado das determinações francesas e inglesas relativas ao comércio internacional.
- IV. A produção açucareira no Nordeste Brasileiro fazia parte de uma empresa comercial com ligações internacionais.

São corretas as afirmações

- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

24. Desde o século XVI, as Bandeiras marcaram o período colonial brasileiro. Partiam da Capitania de São Vicente, mais especialmente de Porto Feliz, às margens do rio Tietê, rumo ao interior desconhecido pelos portugueses. Além da prospecção de metais preciosos, as Bandeiras tinham como objetivo central

- (A) o desenvolvimento da cultura da cana-de-açúcar pelas capitanias.
- (B) a organização da exploração da pecuária nos pampas.
- (C) a preação de indígenas para o trabalho compulsório.
- (D) a contenção do expansionismo espanhol na região platina.
- (E) o início da extração do látex na Amazônia.

25. Considere as pinturas abaixo.



Rugendas, ao pintar telas como as acima, expressava concepções e pretendia alcançar objetivos de ordem individual. Respondia também a determinadas demandas próprias de sua época. Pode-se concluir que o pintor visava representar

- (A) a essência do caráter nacional brasileiro marcado pela barbárie.
- (B) índios e negros como objeto de pesquisa de antropólogos e historiadores europeus.
- (C) a imagem exótica dos trópicos pela qual havia curiosidade na Europa.
- (D) a imagem de nativos destinados ao extermínio e à desaparecimento.
- (E) a transformação do mundo arcaico no nascente mundo moderno.

26. “O navio apita funebremente. Começa a manobra para a saída. Entoemos a “Internacional”, grita um do grupo. E rodeados de passageiros, curiosos de conhecer as personagens esquisitas pelas quais o navio esperou tantas horas, o grupo de deportados rompe com o canto da “Internacional” – e é com essas estrofes vigorosas e impressionantes que o ‘Benevente’ levanta ferro e deixa com lentidão a baía de Guanabara”

(Everardo Dias, 1920)

Este texto refere-se à deportação de

- (A) imigrantes japoneses considerados doentes.
- (B) judeus pertencentes ao movimento sionista.
- (C) imigrantes russos adeptos da Revolução Bolchevique.
- (D) militantes estrangeiros do movimento operário.
- (E) brasileiros participantes da Revolta da Chibata.

27. Com relação às lutas pela independência nas Américas portuguesa e espanhola, as quais, apesar de visarem os mesmos objetivos, apresentaram um desenrolar em que se verificaram semelhanças e diferenças importantes, é correto afirmar que

- (A) a longa guerra nas duas Américas foi financiada essencialmente por capitalistas britânicos.
- (B) os comerciantes e os grandes proprietários de terra colocaram-se firmemente ao lado da metrópole.
- (C) a evidencia da neutralidade da Igreja diante da independência reside na ausência de participação de padres nas lutas.
- (D) a abolição da escravidão negra era proposta comum e apenas não se efetivou imediatamente no Brasil.
- (E) a participação popular foi mais intensa nas colônias espanholas como, por exemplo, no México.

28. A ditadura militar perdurou por 21 anos. Sucederam-se no poder cinco presidentes eleitos indiretamente pelo Congresso Nacional ou pelo Colégio Eleitoral, todos marechais ou generais de Exército. Isto ocorreu

PORQUE

houve uma delegação popular, através de um plebiscito, que entregou aos militares plenos poderes para governar.

Considerando o texto apresentado, pode-se afirmar que a

- (A) asserção está correta e a razão está incorreta.
- (B) asserção e a razão estão corretas.
- (C) asserção e a razão estão incorretas, e a razão explica a asserção.
- (D) asserção está incorreta e a razão está correta.
- (E) asserção e a razão estão corretas embora a asserção não explique a razão.

29. A exploração da mão-de-obra indígena na América de colonização espanhola tem acontecido desde o período colonial até recentemente. Como exemplo, citemos a instituição da *mita* pelo vice-rei do Peru, Francisco de Toledo. Sobre ela, é possível afirmar que

- (A) não havia diferença entre a *mita* e o trabalho escravo, pois em ambos o trabalhador era transformado em mercadoria.
- (B) foi uma prestação de serviços controlada pelos *encomenderos* e dominante na maior parte da América de colonização espanhola.
- (C) estava relacionada, em Potosi, à prestação de serviços pelos índios que não tinham, por lei, qualquer direito.
- (D) constituía-se na prestação de serviço temporário nas minas de Potosi por índios que viviam em regiões próximas e delimitadas.
- (E) permaneceu vigente até o início do século XX e só foi extinta após uma longa e bem sucedida revolta comandada por lideranças indígenas.

30. Modernização e modernidade estão associadas, na América Latina, entre 1870 e 1914,

- (A) à expansão dos cortiços, ampla participação política, incentivo às práticas católicas.
- (B) aos direitos da mulher, projeto de reforma agrária, reforço das tradições populares.
- (C) à limitação dos investimentos externos, avanços da medicina pública, poesia gauchesca.
- (D) aos direitos indígenas, combate a doenças endêmicas, apoio oficial à pintura histórica.
- (E) às reformas urbanas, construção de estradas de ferro, expansão da produção escrita.

31. “Numa manhã clara de setembro de 1976, Orlando Letelier, influente ex-embaixador chileno em Washington, jazia morto e mutilado em Sheridan Circle na Embassy Row, em Washington, com o seu carro despedaçado por uma bomba acionada por controle remoto. Apenas alguns meses antes, os esquadrões da morte na Argentina tinham seqüestrado e executado um ex-presidente da Bolívia e dois dos líderes políticos mais preminentes do Uruguai.”

(John Dinges)

O texto faz referência

- (A) à Aliança para o Progresso, criada pelo Estados Unidos em 1961, como um instrumento para combater o avanço do comunismo na América Latina.
- (B) à Operação Condor, que eliminou dezenas de opositores das ditaduras militares da América do Sul.
- (C) aos Corpos da Paz formados pelos Estados Unidos para atuar na América Latina.
- (D) à Operação Panamericana, criada em 1959, para combater o tráfico de drogas no continente americano.
- (E) à ação policial patrocinada pela Comunidade das Nações Sul-americanas contra os crimes de lavagem de dinheiro.

QUESTÕES DISCURSIVAS

Questão 4

Os historiadores estão condenados a reescrever continuamente a História. Quando, com relação a um determinado tema e/ou período histórico, impõe-se uma nova abordagem, um novo paradigma se constitui até ser, por sua vez, contestado por outro, e assim sucessivamente.

- a. **Comente a afirmação acima.** **(valor:5,0 pontos)**
- b. **Exemplifique com a história e a historiografia do Brasil.** **(valor: 5,0 pontos)**

RASCUNHO

Questão 5

Leia e compare os textos abaixo, escritos na primeira metade do século XVI:

“A experiência nos faz viver sem engano das abusões e fábulas que alguns dos antigos cosmógrafos escreveram acerca da descrição da terra e do mar os quais disseram que toda terra que jaz debaixo do círculo equinocial [equador] era inabitável pela grande quentura do ar – e isto, achamos falso e pelo contrário [...] nesta terra há muita habitação de gente os quais são negros que em nenhuma parte do mundo pode mais haver... .”

(Duarte Pacheco Pereira. **Esmeraldo de situ orbis**)

Carta do gigante Gargântua para o seu filho Pantagruel:

“... revise os livros dos médicos gregos, árabes e latinos [...] e por freqüentes anatomias [experimentos anatômicos] adquira perfeito conhecimento do outro mundo que é o homem... .”

(Rabelais. **Pantagruel**)

- a. **Comparando os excertos acima, identifique a concepção de conhecimento comum a ambos.** **(valor: 5,0 pontos)**
- b. **Em que medida as concepções culturais dos dois autores significaram uma ruptura com o conjunto de conhecimentos predominante na Idade Média européia?** **(valor: 5,0 pontos)**

RASCUNHO

Questão 6

Já se observou que a Reforma Religiosa, no século XVI, a Revolução Francesa, no século XVIII, e a Revolução Russa, no século XX, provocaram verdadeiras fraturas ideológicas entre indivíduos e entre povos. Com efeito, nos conflitos e guerras resultantes desses fenômenos, vêem-se indivíduos e povos que não se conheciam unirem-se por simpatias inéditas e, em contrapartida, indivíduos e povos aparentados dividirem-se por ódios igualmente inéditos.

- a. **Caracterize essa divisão ideológica no século XX.** (valor: 6,0 pontos)
- b. **Compare essa divisão ideológica com a da Reforma Religiosa ou com a da Revolução Francesa, ressaltando suas semelhanças e diferenças.** (valor: 4,0 pontos)

Questão 7

“Chegamos, destarte, à suprema degradação de retrogradar, dando, de novo, um sentido histórico às oligarquias locais e outorgando-lhes nova função política e social, que estão a exercer nos estados com o mais afoito desembaraço; e essa nova função vem a ser a consciência geralmente espalhada da impossibilidade de deitar por terra uma oligarquia sem que se levante outra.”

(Sílvio Romero. Discurso de recepção, na Academia Brasileira de Letras, por ocasião da posse de Euclides da Cunha, em 1906)

- a. **Situe, na história política do Brasil, o momento deste discurso.** (valor: 4,0 pontos)
- b. **Analise este período a partir das informações apresentadas pelo autor.** (valor: 6,0 pontos)

Questão 8

CHRISTO - TIO SAM



Esta caricatura publicada na *Revista do Brasil*, em 1917, mostra Tio Sam, com a aparência de Cristo, chamando a si as *criancinhas*/nações latino-americanas.

- a. Explique a política externa dos Estados Unidos com relação à América Latina, nas duas primeiras décadas do século XX, motivo da charge. (valor: 5,0 pontos)
- b. Apresente e comente um exemplo da política norte-americana sobre a América Latina nos dias atuais. (valor: 5,0 pontos)

Questão 9

“Não podemos ficar indiferentes ao que acontece em nenhuma parte do mundo. Uma vitória de qualquer país contra o imperialismo é uma vitória nossa, do mesmo modo que uma derrota de qualquer país [em face do imperialismo] é uma derrota para todos nós.”
(Ernesto Che Guevara. 1965)

- a. Quando e em que situação o autor acabou morto? (valor: 5,0 pontos)
- b. Além da América Latina, onde e como se manifestava, naquele momento, a luta antiimperialista? (valor: 5,0 pontos)

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços próprios (parte inferior) do Cartão-Resposta.

Agradecemos sua colaboração.

1. Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

2. Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Específica?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito difícil.

3. Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

4. Com relação aos enunciados das questões, na parte de formação geral, você considera que:

- (A) Todas as questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (B) A maioria das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (C) Apenas cerca da metade das questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (D) Poucas questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (E) Nenhuma questão tinha enunciados claros e objetivos.

5. Com relação aos enunciados das questões, na parte de formação específica, você considera que:

- (A) Todas as questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (B) A maioria das questões tinha enunciados claros e objetivos.
- (C) Apenas cerca da metade das questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (D) Poucas questões tinham enunciados claros e objetivos.
- (E) Nenhuma questão tinha enunciados claros e objetivos.

6. Com relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, você considera que:

- (A) Eram todas excessivas.
- (B) Eram todas suficientes.
- (C) A maioria era suficiente.
- (D) Somente algumas eram suficientes.
- (E) Eram todas insuficientes.

7. A maior dificuldade com a qual você se deparou ao responder à prova foi:

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- (C) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (D) Falta de motivação para fazer a prova.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

8. Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:

- (A) Não, estudei ainda a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei alguns desses conteúdos, mas não os aprendi.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos, mas não os aprendi.
- (D) Estudei e aprendi muitos desses conteúdos.
- (E) Estudei e aprendi todos esses conteúdos.

9. Tempo gasto para concluir a prova:

- (A) Menos de uma hora.
- (B) Entre uma e duas horas.
- (C) Entre duas a três horas.
- (D) Entre três a quatro horas.
- (E) Quatro horas e não consegui terminar.